

A woman in a business suit is standing and pointing at a whiteboard in a meeting room. Several people are seated around a long table in front of her, looking towards the whiteboard. The room has large windows with purple curtains and a clock on the wall.

# Fundamentos de Hedge Accounting

Prof. Eric Barreto

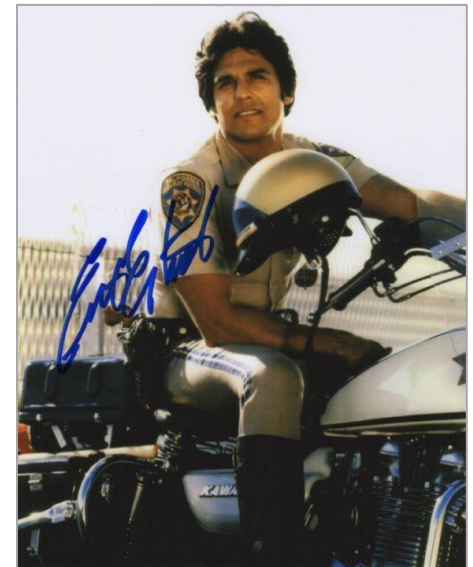
Direitos autorais: a utilização total ou parcial deste material é livre, desde que o autor seja mencionado:  
Barreto, Eric. São Paulo: 2018.

# **APRESENTAÇÃO E NORMAS**

# Prof. Eric Barreto

[eric.barreto@m2msaber.com.br](mailto:eric.barreto@m2msaber.com.br)

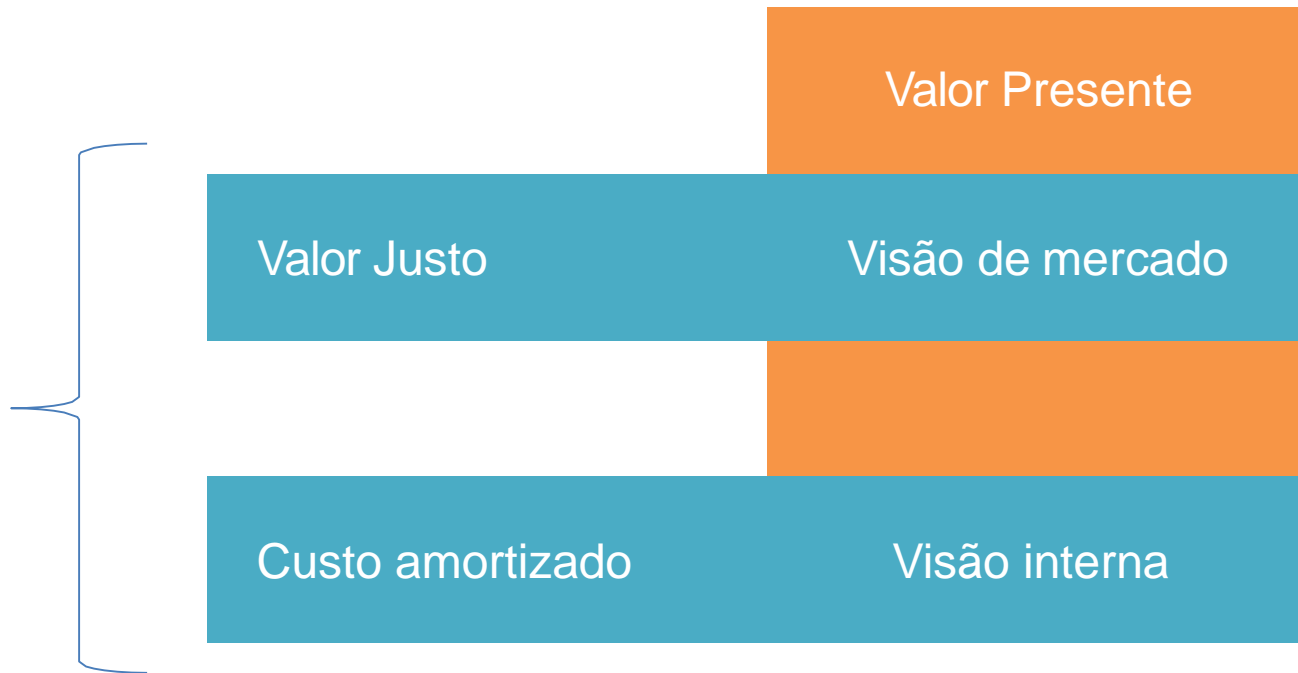
Doutor, Mestre e Graduado em Ciências Contábeis pela FEA-USP, é professor do Insper e sócio da M2M; Foi professor de escolas como FIPECAFI, FIA, Saint Paul e Mackenzie. Atua como palestrante, consultor e parecerista na área de contabilidade; Possui mais de 20 anos de experiência nas áreas de contabilidade e finanças, é autor dos livros *Contabilidade de Instrumentos Financeiros – IFRS 9/CPC 48* (Editora Atlas) e *Contabilidade a Valor Justo – IFRS 13* (Editora Saint Paul) e coautor do livro *IFRS no Brasil: temas avançados abordados a partir de casos reais* (Editora Atlas).



	IASB	CPC
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	IAS 39	CPC 38
Apresentação de instrumentos financeiros	IAS 32	CPC 39
Divulgação de instrumentos financeiros	IFRS 7	CPC 40
Mensuração a valor justo	IFRS 13	CPC 46
<b>Classificação e mensuração de instrumentos financeiros</b>	<b>IFRS 9</b>	<b>CPC 48</b>

# **CUSTO AMORTIZADO E VALOR JUSTO**

# Mensuração subsequente



# Três categorias de ativos

**VJ POR MEIO DO  
RESULTADO  
(VJPR)**

**VJ POR MEIO DO PL  
(VJORA)**

**AO CUSTO AMORTIZADO  
(CA)**

# Passivos financeiros

AO CUSTO AMORTIZADO

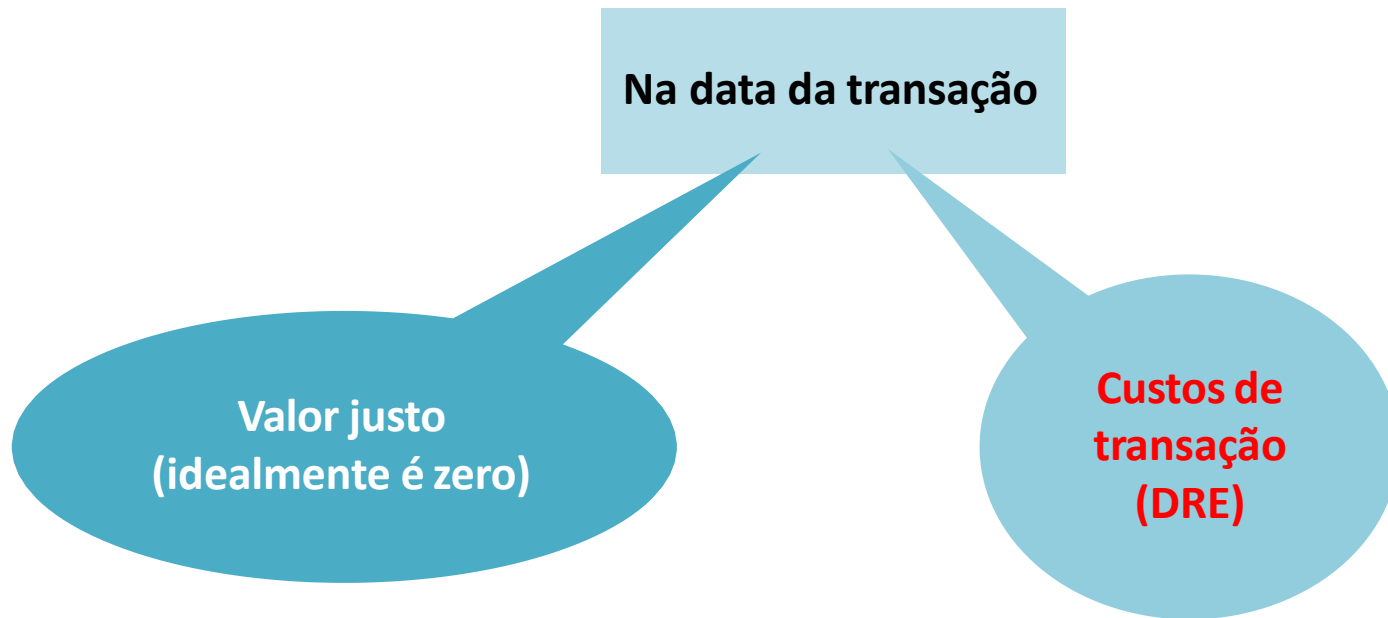
padrão

*Entre as exceções:*

Derivativos  
(VJPR)

# DERIVATIVOS

# Mensuração inicial



# Mensuração inicial

Considere que, após contratar um empréstimo em USD + 3%, uma entidade fez hedge com swap, trocando USD + 3% por uma exposição à taxa fixa de 13,41%, em BRL. Calcule o valor justo desse swap na data de contratação (20/07/2015).

Datas	DC	DU	Fluxo Empréstimo (US\$)
27/07/2015			5.000.000,00
20/07/2018	1.089	748	- 5.453.750,00

Taxa de Câmbio (R\$ / US\$) :	3,2890
Captação (R\$) :	16.445.000,00
Cupom	3,00%

Swap - ponta ativa: VC +	3,00%
Swap - ponta passiva	13,41%

Fazer mensuração inicial, sabendo que, em 27/07/2015:

Cupom cambial para 1089 DC	3,942345%
Pré para 748 du	14,400000%

1. Calcular VF das duas pontas, considerando condições contratuais e dólar spot.
2. Trazer ponta em dólar a VP pelo cupom cambial para X dias corridos.
3. Trazer a ponta em reais a VP pela taxa pré para Y dias úteis.

Futuros

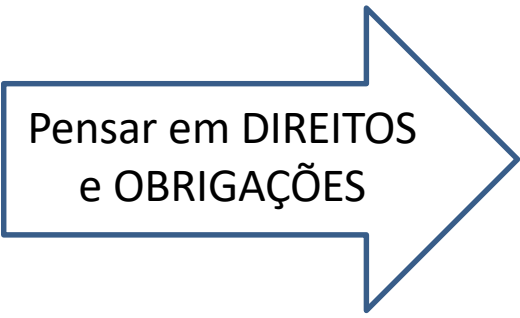
Swaps

Termos

Opções

**Valor justo por meio  
do resultado**

# Mensuração de derivativos



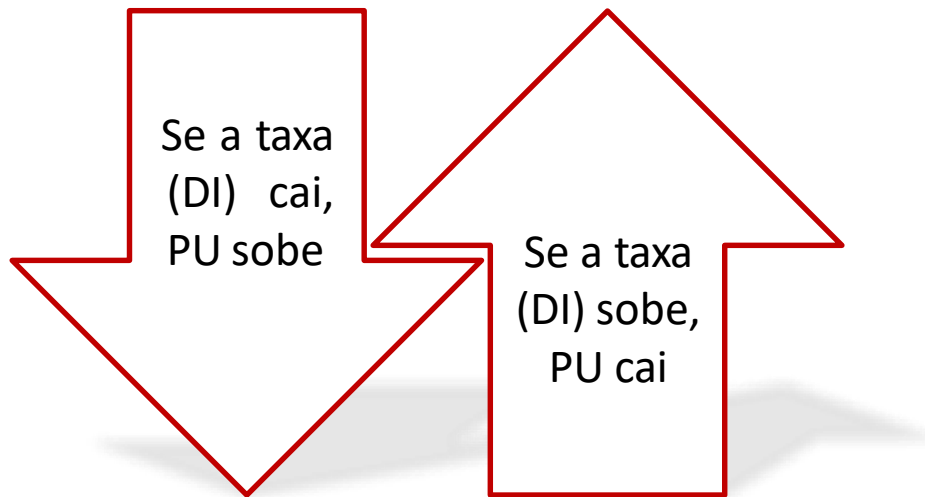
Pensar em DIREITOS  
e OBRIGAÇÕES

Compra de DOL FUT  
Direito: Receber USD  
Obrigação: Pagar valor  
fixo em BRL

Compra de DI  
Direito: ?  
Obrigação: ?

# Mensuração de derivativos

$$PU = \frac{100.000}{(1+i)^{\frac{n}{252}}}$$



Comprar taxa (DI)  
=  
Vender PU

Ao **comprar** DI1 à taxa de 13,20% a.a., com vencimento em 302 DU, qual seria o PU de compra do derivativo?

# Mensuração de derivativos

$$P U_0 = \frac{100.000}{(1+0,132 \frac{302}{360})^2} = 86.192,56$$

Supondo que a taxa DI do dia da transação tenha fechado em 14,08%, demonstre, o valor desse contrato futuro no dia seguinte.

Curva de Carregamento

$$= 86.192,56 * (1 + 0,1408 \frac{1}{25}) = 86.237,63$$

Curva de Accrual

$$= 86.192,56 * (1 + 0,132 \frac{1}{25}) = 86.234,98$$

Diferença de curvas (Accrual do DI Futuro) = 2,65

Porém, derivativos são negociados com base em expectativas futuras, não em desempenho passado.

# Mensuração de derivativos

$$PU_0 = 86.192,56$$

$$\text{Ajuste (B3)} = \$ 12,52$$

$$AD = 86.180,00$$

Accrual

$$PU = 86.234,98$$

Carregamento

$$PU = 86.237,63$$

Diferença de curvas (Accrual do DI Futuro) = 2,65

Então, teríamos:

Accrual	2,65
<u>MTM</u>	<u>9,87</u>
Ganho	12,52

# Tributação de derivativos

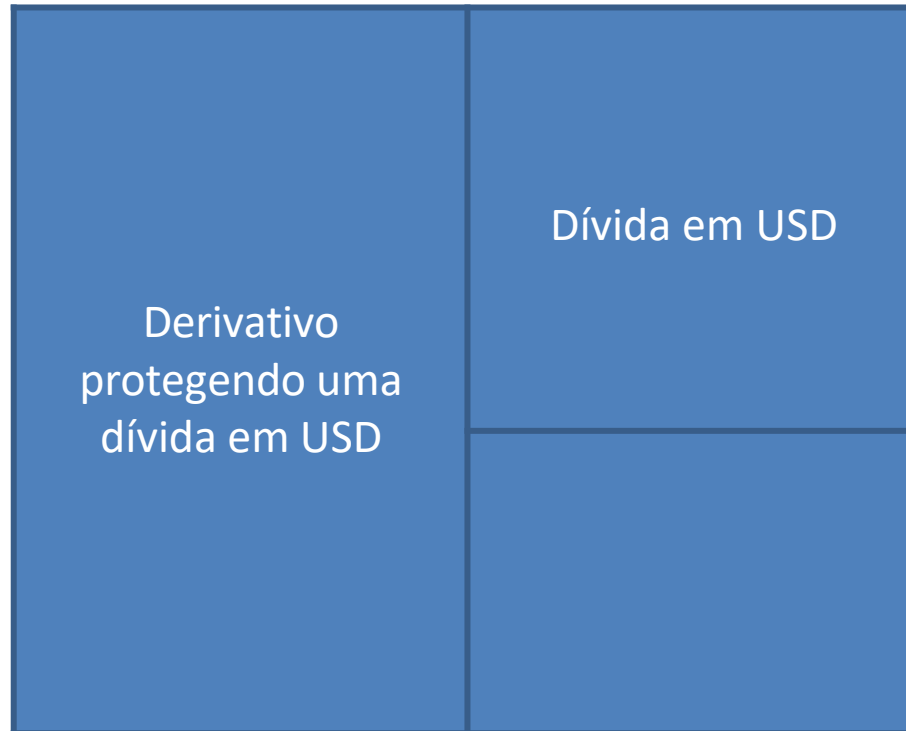
<u>Data</u>	<u>Evento</u>	<u>Soma ajustes</u>	<u>Dif. Curvas</u>	<u>Pis Cofins</u>	<u>Obs</u>
31-out	Fim Mês	não interessa	-53.265,93	0,00	Base negativa. Não há PIS/Cofins.
14-nov	Encerramento	561.780,00		26.122,77	Incide sobre a soma dos ajustes (se positivos) descontando o eventual valor positivo do diferencial das curvas de meses anteriores

ACCRUAL

SOMA DOS AJUSTES

# **SITUAÇÕES ESPECIAIS**

## Situações para pensar...



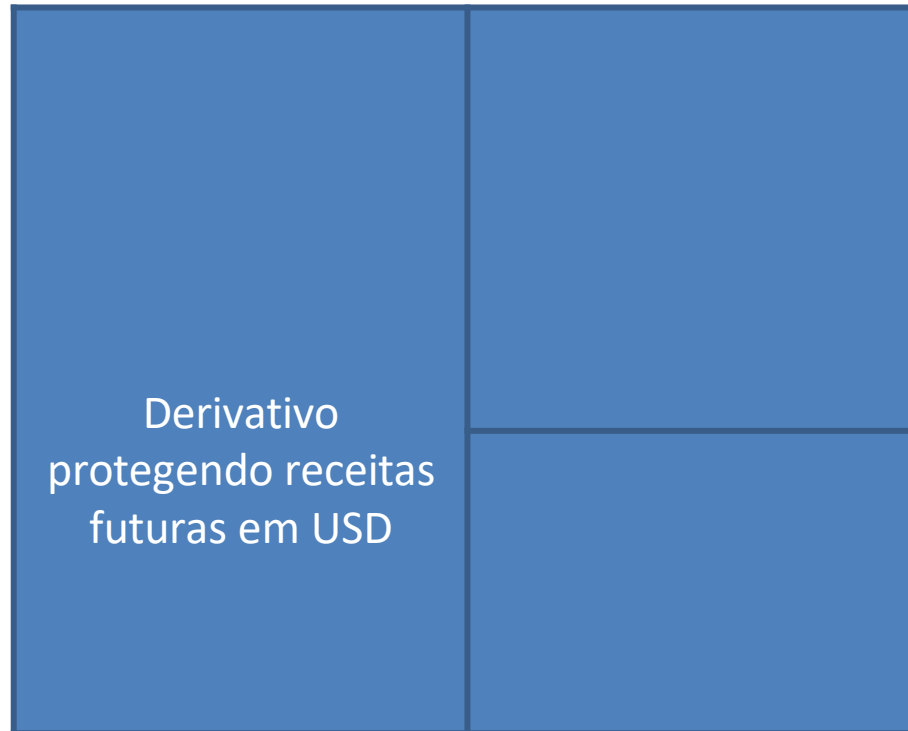
- No objetivo do hedge;
- No impacto contábil.

## Situações para pensar...



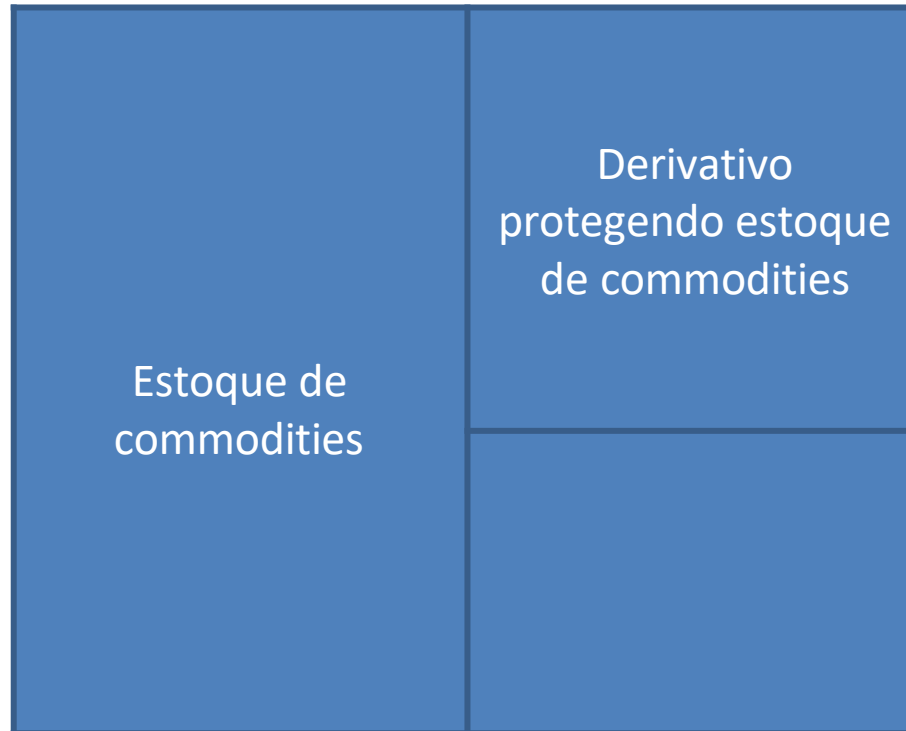
- No objetivo do hedge;
- No impacto contábil.

## Situações para pensar...



- No objetivo do hedge;
- No impacto contábil.

## Situações para pensar...

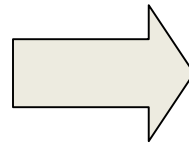


- No objetivo do hedge;
- No impacto contábil.

# **HEDGE ACCOUNTING**

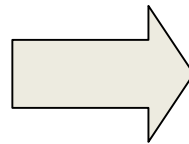
# Hedge accounting

Hedge



Também chamado de hedge econômico, é uma estratégia utilizada para proteger ativos, passivos ou fluxos de caixa.

Hedge Accounting



É um critério contábil opcional que permite relacionar o instrumento de hedge com o item protegido, de forma que as DFs reflitam de maneira mais precisa o regime de competência. Só é possível quando existe uma estratégia de hedge econômico.

# Hedge accounting

Hedge significa proteção, e tem natureza financeira, enquanto hedge accounting é um dispositivo contábil.

A aplicação desse dispositivo altera o critério de mensuração e/ou contabilização do objeto de hedge e/ou do instrumento de hedge, de forma que a contabilidade demonstre a essência econômica da operação, resolvendo ou mitigando o problema do regime de competência, ou seja, da confrontação dos resultados dos instrumentos de hedge com os resultados dos itens protegidos (objetos de hedge).

Para se qualificar para a contabilidade de *hedge*, o *hedge* **tem de se relacionar com um risco específico identificado e designado**, e não meramente com os riscos comerciais gerais da entidade, e em última análise tem de afetar os resultados da entidade.

# Categorias de hedge accounting

## Hedge de valor justo

Cobertura de exposição a **mudanças no valor justo** de um **ativo ou passivo reconhecido** ou de um **compromisso firme não reconhecido**, ou um componente de quaisquer desses itens, que seja atribuível a um risco específico e que possa afetar o resultado

## Hedge de fluxo de caixa

Cobertura da exposição à **variabilidade nos fluxos de caixa** que seja atribuível a um risco específico associado à totalidade de um **ativo ou passivo reconhecido**, ou a um componente dele (como, por exemplo, a totalidade ou parte dos pagamentos de juros futuros sobre dívida de taxa variável) ou uma **transação prevista altamente provável** e que possa afetar a DRE.

## Hedge de investimento líquido no exterior

Hedge de investimentos líquidos (Ativos – Passivos) em entidades situadas em países estrangeiros.

# Categorias de hedge accounting

## Hedge de valor justo

- Preços de ativos e passivos
- Ativos financeiros prefixados
- Compromissos firmes

## Hedge de fluxo de caixa

- Ativos financeiros pós-fixados
- Fluxos de caixa previstos

## Hedge de investimento líquido no exterior

- Exemplo: hedge do PL de uma offshore

# Hedge de valor justo



Quando um item protegido for um compromisso firme não reconhecido (ou um componente dele), a mudança acumulada no valor justo do item protegido subsequente à sua designação é reconhecida como ativo ou passivo com um ganho ou perda correspondente reconhecida no resultado.

# Hedge de fluxo de caixa

## Instrumento de Hedge

### Valor Justo

Esse componente será ajustado ao menor valor entre:

- O ganho ou perda acumulado no instrumento de hedge desde o início da estratégia de hedge accounting;
- A mudança acumulada no valor justo do objeto de hedge desde o início da cobertura.

parte  
efetiva



Mudanças no  
Valor justo  
Patrimônio

parte  
inefetiva



Mudanças no  
Valor justo  
Resultado

## Objeto de Hedge

Não muda a base de contabilização

# Exemplo –sem hedge

D0

27/07/2005

ATIVO	
Caixa	16.445.000

PASSIVO	
Empréstimo	16.445.000
PL	

Datas	DC	DU	Fluxo Empréstimo (US\$)
27/07/2015			5.000.000,00
20/07/2018	1.089	748	- 5.453.750,00

Taxa de Câmbio (R\$ / US\$):	3,2890
Captação (R\$):	16.445.000,00
Cupom	3,00%

D1

31/12/2005

ATIVO	
Caixa	16.445.000

PASSIVO	
Empréstimo	16.445.000
Juros	215.155
Variação cambial	3.425.235
PL	

← Accrual USD + 3%

Dólar spot = 3,9652

DRE	
Accrual juros Emp US\$ (3%)	- 215.155
Variação cambial Emp	- 3.425.235

← Accrual USD + 3%

# Exemplo –com hedge

**Item protegido:** Passivo (USD + 3%)

**Objetivo:** Tornar conhecidos os fluxos de caixa do passivo, fazendo com que sua remuneração fique igual à do ativo.

**Swap:** USD + 3% x Pré 13,41% (qual a melhor classificação para esse hedge?)

		Valor Justo	Accrual	
<b>Fazer mensuração em</b>	<b>31/12/2015</b>			
Cupom cambial para 932 DC	2,77%	Principal 16.445.000	16.445.000	ATIVA
Pré para 639 du	14,72%	Juros 215.155	215.155	
Dólar spot	3,9652	Varição Cambial 3.425.235	3.425.235	
DC até vencimento	932	MTM 92.797		
DU até vencimento	639	Principal 16.445.000	16.445.000	PASSIVA
		Juros 919.919	919.919	
		MTM - 498.412		
		<b>Diferencial</b>	<b>3.311.680</b>	<b>2.720.471</b>

Como lançar esses dados no Balanço Patrimonial e na DRE, considerando (a) que não há designação para hedge accounting e (b) que existe designação para hedge de \*\*\*\*\*?

# Exemplo – hedge sem designação

a

31/12/2005

<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
Caixa	16.445.000	Empréstimo	16.445.000
		Juros	215.155
		Variação cambial	3.425.235
		<b>PL</b>	

## DRE

Accrual juros Emp US\$ (3%) - 215.155

Variação cambial Emp - 3.425.235

# Exemplo – hedge de fluxo de caixa

b

31/12/2005

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	16.445.000	Empréstimo	16.445.000
		Juros	215.155
		Variação cambial	3.425.235
Swap	215.155		
	3.425.235		
	92.797		
	- 919.919		
	498.412		
		<b>PL</b>	

## DRE

Accrual juros Emp US\$ (3%)	-	215.155
Variação cambial Emp	-	3.425.235



# Hedge de valor justo

Uma instituição protege \$ 100.000 da sua carteira de recebíveis (ativo) Pré, fazendo um swap CDI x Pré 2%. Qual seria a diferença no Balanço e na DRE, se tivesse designado essa estrutura como hedge accounting?

Carteira Empréstimos Pré (2%)	102.000
Principal	100.000
Accrual juros	2.000

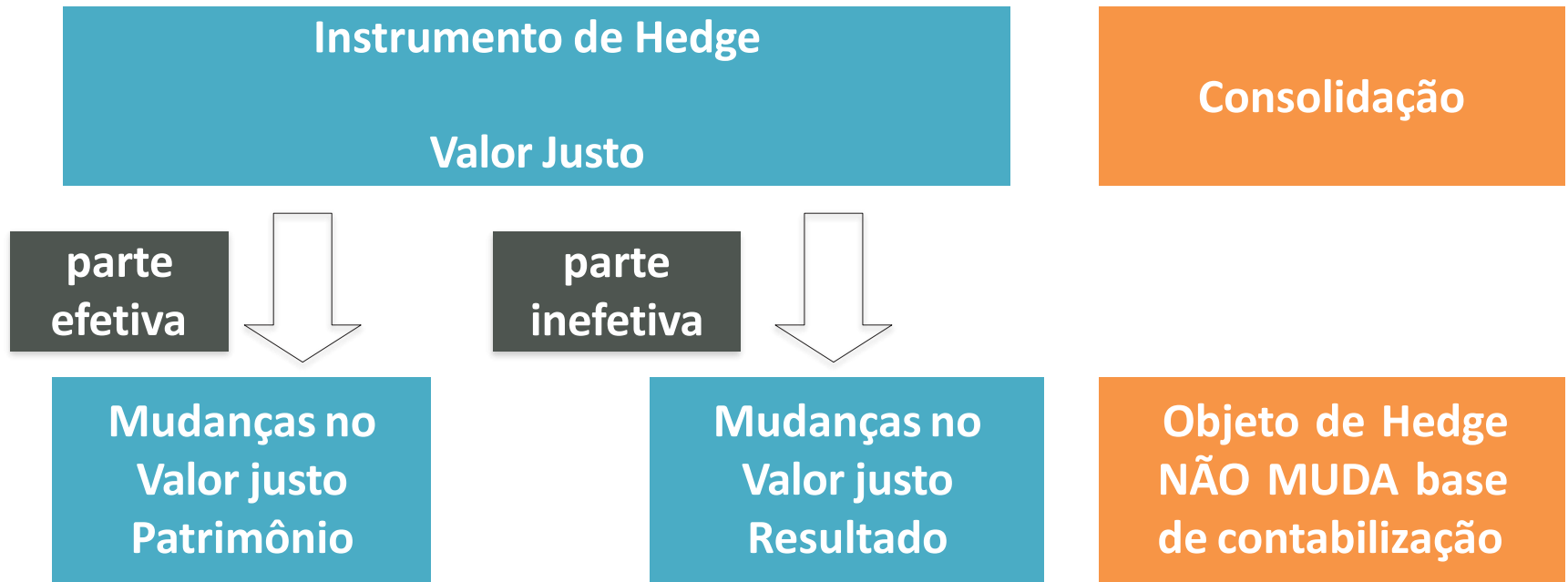
Swap	500
Ponta Ativa	2.300
Accrual CDI	2.500
MTM	- 200
Ponta Passiva	2.800
Accrual Pré	2.000
MTM	800

Hedge transforma PRÉ em PÓS

## DRE

Accrual Empréstimos Pré (2%)	2.000
Accrual Swap	500
MTM Swap	- 1.000 MTM adiciona volatilidade no resultado

# Hedge de investimento líquido



## Efetividade < 100%

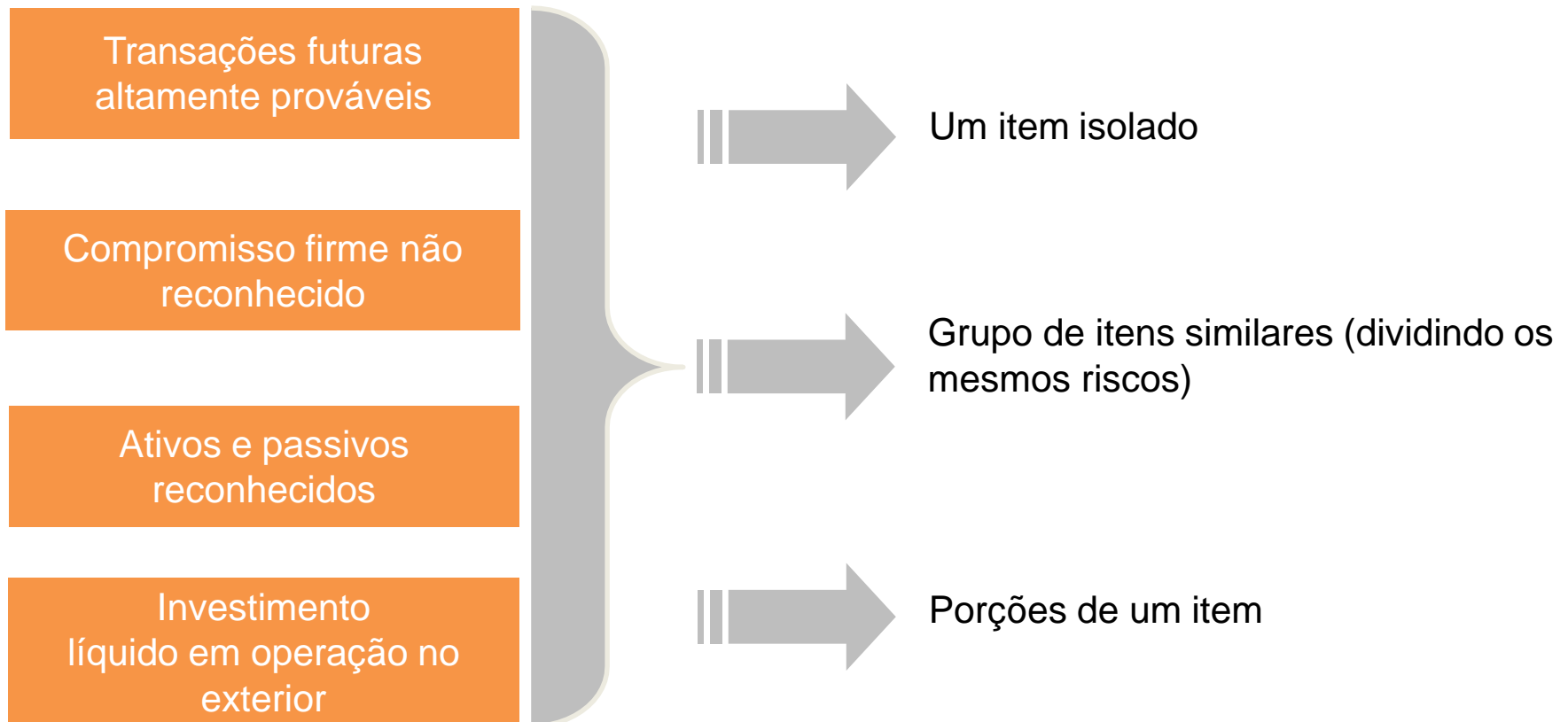
Suponha que, em 01/01/2028, contratamos DOL FUT para proteger um pagamento de R\$ 10.000.000, sujeito à variação cambial do dólar, a ser realizado em 30/06/2028.

No período de 01/01 à 30/06/2028, o preço do dólar subiu, então, o pagamento foi realizado por R\$ 10.900.000. Mas como estávamos protegidos por DOL FUT, obtivemos ganhos de R\$ 1.000.000 nos derivativos.

Como deveriam ser contabilizados os ganhos nesses contratos futuros?

# Objeto de hedge

O objeto de hedge se refere ao item protegido, sobre o qual existe uma exposição a risco. Nos instrumentos financeiros, os principais riscos protegidos são: risco de taxa de juros, risco de variação em moeda estrangeira, risco de crédito e risco de preço. Nos ativos e passivos não financeiros, em geral protege-se o risco total ou o risco de variação em moeda estrangeira (risco cambial).



# Objeto de hedge



# Instrumento de hedge

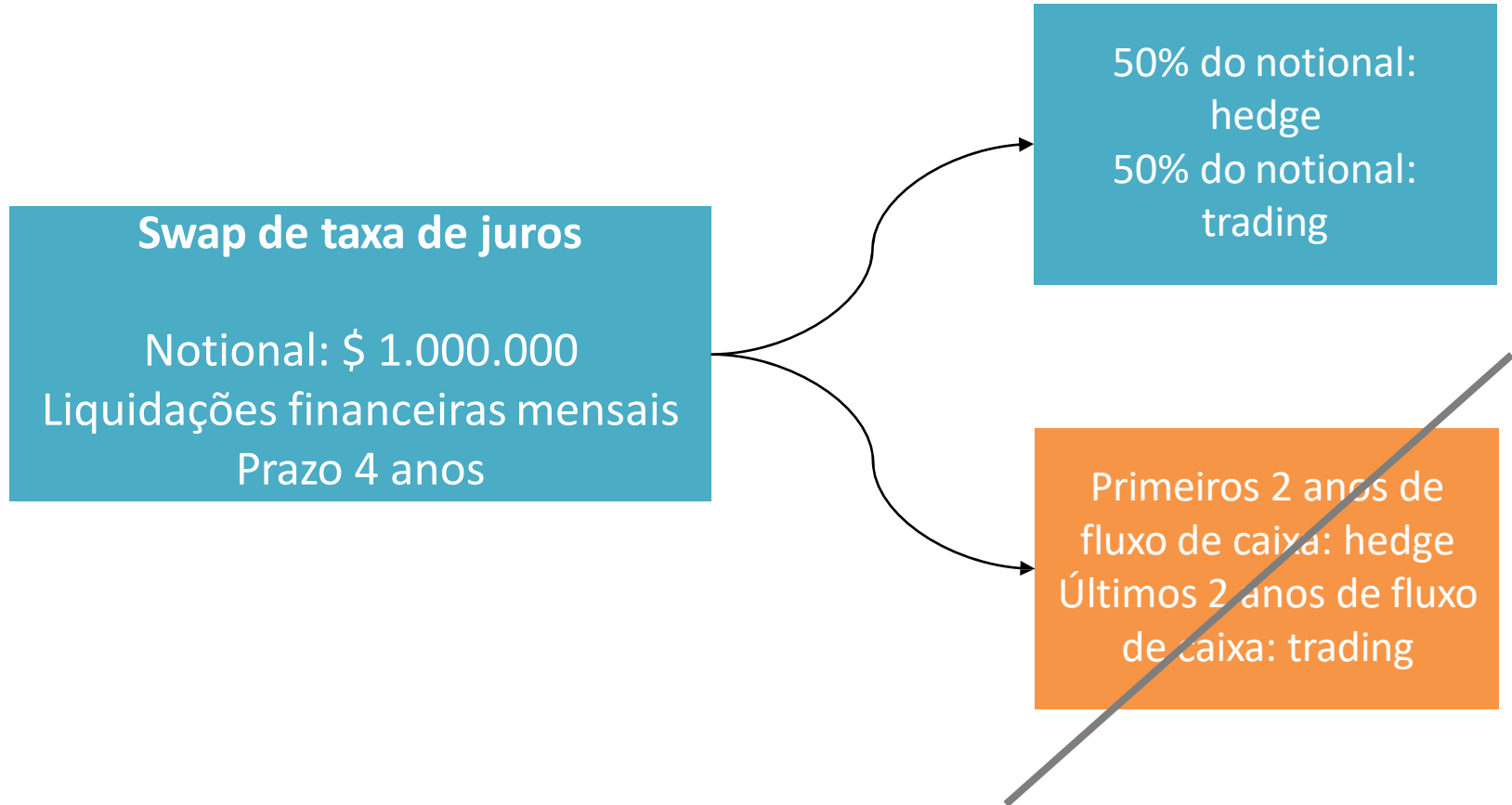


Derivativos

Instrumentos financeiros ao VJR

Para cobertura de risco de moeda estrangeira, o componente de risco de moeda poderá ser designado como instrumento de hedge, desde que não seja um instrumento de patrimônio com mudanças no valor justo lançadas no PL

# Instrumento de hedge



# Instrumento de hedge

Ao designar um derivativo como instrumento de hedge, deve-se utilizar o valor justo total do instrumento.

Exceções:

- Time value de opções;
- Forward points em contratos a termo